

AUTONOMIA ENERGÉTICA PARAPSÍQUICA

Edineuza Silva Braz*

Especialidade. Autonomologia.

Resumo. O presente artigo apresenta as consequências da terceirização das escolhas existenciais. A autora expõe a tomada de consciência e as técnicas utilizadas para resgatar a autonomia energética em direção ao parapsiquismo mentalsomático equilibrado. E por fim, a autora expõe seus resultados alcançados até o momento e a conclusão da sua autopesquisa.

Palavras-chave: parapsiquismo mentalsomático; autonomia energética; terceirização; repressão religiosa.

INTRODUÇÃO

Religiões. As religiões tolem o parapsiquismo da consciência em diferentes caminhos. A terceirização de responsabilidades é uma característica preponderante e impede que a consciência desenvolva suas próprias habilidades. Nas religiões em que existe um Deus venerado é comum a atribuição de qualidades pessoais e fenômenos a vontade de um Deus que é onipresente, onisciente e onipotente. O parapsiquismo é um fenômeno apenas autorizado e vivenciado por padres ou santos. Dessa forma, a consciência religiosa torna-se mero fantoche em sua existência e não possui autonomia para se desenvolver.

Autobiografia. Em sua autobiografia, a autora deste trabalho relata momentos em sua vida que teve sua manifestação parapsíquica não compreendida e censurada por preconceitos religiosos na família. “Ao realizar minha autopesquisa biográfica percebi que fenômenos parapsíquicos estiveram presentes na minha vida desde criança. Fui criada na religião católica e minha família nuclear era tradicional cristã. O ambiente não permitia questionamentos fora do catolicismo. Certa vez vivenciei um fenômeno de clarividência, observei uma mulher branca em minha volta e de algumas pessoas. Ao relatar o fenômeno

* Psicóloga clínica. Voluntária da Conscienciologia desde 2010.
psicologaedineuzabraz@gmail.com

os mais velhos mandavam eu rezar, as minhas amigas diziam que eram coisas da minha cabeça”.

Objetivo. Diante do exposto, um questionamento emerge: como resgatar a autonomia consciencial para lidar com o parapsiquismo de maneira racional e equilibrada? Dessa forma, o objetivo deste trabalho é apresentar os mecanismos usados pela autora no processo de recuperação da autonomia energética. Além disso, exemplificar os repreensivos tolhedores da manifestação parapsíquica da consciência.

Seções. As próximas seções do artigo estão dispostas na seguinte ordem: referencial teórico; metodologia; resultados e conclusão.

II. REFERENCIAL TEÓRICO

Terceirização. A terceirização das escolhas existenciais é inversamente proporcional a autonomia consciencial. Quanto mais a consciência terceiriza suas energias menos terá um desenvolvimento parapsíquico equilibrado e racional. Luz (2011) explica que a terceirização existencial é uma atitude característica do fiel religioso. Este transfere às figuras de autoridade a responsabilidade de interpretar a própria vida.

Autonomia. Teles (2011) definiu o termo “autonomia consciencial” como a capacidade da consciência de se autogovernar de modo lúcido e produtivo. Para isso, usa-se o autodiscernimento teático respeitando-se os princípios da interdependência grupocármica. Vicenzi (2011) enfatizou a autonomia como um valor intrínseco da consciência, que a usa para superar as dificuldades em todas as situações.

Definição. Nesse sentido, a autora define neste trabalho a autonomia energética como a capacidade da consciência de manter o controle sobre suas próprias energias. E manipular essas energias para controle emocional tendo como base o discernimento e o compromisso cosmoético. A consciência que tem o parapsiquismo equilibrado tem maior possibilidade de assistir outras consciências de forma efetiva.

III. METODOLOGIA

1. Processo Autoconsciencioterápico:

Conscienciologia. A recuperação da autonomia energética iniciou-se ao conhecer a Conscienciologia em 2008, no curso Teoria e Prática da Conscienciologia (TPA) ministrado em Recife-PE, pela INTERCAMPI. Naquele momento obteve-se

conhecimento de novas perspectivas sobre energia e parapsiquismo que auxiliaram no autoconhecimento parapsíquico. Houve investimentos em livros, tais como *Nossa Evolução* (Waldo Vieira) e *Síndrome do Estrangeiro* (Málu Balona), e também em cursos de campo energético com o intuito do uso teático das novas práticas energéticas.

Imersão. Em 2011 a autora viajou para Foz do Iguaçu-PR, onde realizou uma imersão consciencial. Esse processo de autoconhecimento englobou os cursos: *Balço Existencial* (APEX), *Conscin Cobaia* (CONSCIUS) e *Acoplamentarium* (CEAEC). Além disso, a autora fez uma sessão de conscienciaterapia (OIC), realizou experimentos nos laboratórios de autopesquisa (CEAEC), participou de algumas dinâmicas parapsíquicas e foi assistida pelo Professor Waldo Vieira. Por fim, foram 15 dias exercitando o mentalsoma nas participações em tertúlias.

Autoesclarecimento. Com o conhecimento teórico adquirido e com o crescimento da autonomia, a autora executou técnicas para eliminação de jargões ou interjeições religiosas: “Nossa Senhora!”, “Jesus!”, “Ave Maria!” e “Meu Deus!”. Gradualmente substituiu-se o emprego de rezas e orações, que são instrumentos empregados pelo fiel religioso, pelo autoesclarecimento promovido através da leitura de livros conscienciológicos, livros que inclusive explicam os fenômenos parapsíquicos vivenciados na infância. Para Luz (2011) a consciência ora frequentemente atrai para si acompanhantes extrafísicos de objetivos restritos e aprisionadores (guias amauróticos), ao contrário dos amparadores que nos auxiliam em tarefas assistenciais pautadas na cosmoética.

2. Tecnologia:

Técnicas. A autora emprega algumas técnicas para o equilíbrio energético: estado vibracional, assimilação simpática (assim), desassimilação simpática (desassim), circuito coronofrontochacral e técnica de retirar bagulhos energéticos em sua residência a cada 6 meses. Como profilaxia mentalsomática são utilizadas técnicas como o exercício do voluntariado, a escrita de artigos científicos, o registro das vivências diárias, as tertúlias diárias, a técnica de mudança do bloco pensênico e a técnica do autodomínio pensênico.

Homeostase. Dessa forma, a autora estimula a homeostase holossomática e a autonomia parapsíquica mentalsomática. Reconhece e entende que os fenômenos parapsíquicos são próprios da natureza parafisiológica humana (Vieira, 2007) e desmistifica a terceirização do fenômeno a santidades (Luz, 2011).

IV. RESULTADO

Estado Vibracional. A autora aplica constantemente a técnica do estado vibracional. O resultado foi percebido com o maior equilíbrio holossomático - relaxamento dos músculos e desbloqueio dos chacras, e sensações de bem estar e liberdade. A execução das manobras energéticas resultou na prática que os fenômenos parapsíquicos podem ser produzidos pela própria consciência, de forma autônoma e equilibrada.

Técnica do registro diário. A técnica do registro diário contribuiu com a autora no desenvolvimento da racionalidade, atributo característico da consciência autônoma. Os cursos de campo energético estimularam a autopercepção das múltiplas vidas e a compreensão do compromisso com a multidimensionalidade.

Voluntariado. Após um período de afastamento, a autora retornou ao exercício do voluntariado de forma mentalsomática. A grupocarmalidade (ou a instituição INTERCAMPI) tornou-se o foco preponderante da sua atuação, contribuindo eficientemente para a evolução institucional.

Atividade profissional. A autora passou a entender as sinaléticas parapsíquicas e as informações que eram estimuladas através das práticas energéticas. Dessa forma, a sua atuação profissional passou a ser mais assertiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclusão. A autonomia energética é uma ferramenta importante para a evolução parapsíquica da consciência, pois permite acesso a multidimensionalidade através da sua própria vontade. Contudo, a religião e a repressão familiar podem contribuir para a terceirização das responsabilidades existenciais da consciência. Neste trabalho a autora expôs as técnicas utilizadas para resgatar sua autonomia energética, após uma infância de repressão religiosa e apresentou os resultados alcançados na esfera pessoal, profissional e grupal através de técnicas somáticas, energéticas e mentaissomáticas.

REFERÊNCIAS

BALONA, Málu. **Síndrome do Estrangeiro: o banzo consciencial**. 1. ed. Rio de Janeiro: Instituto Internacional de Projeciologia, 1998.

COUTO, Cirleine. **Contrapontos do parapsiquismo: superação do assédio interconscencial rumo à desassedialidade permanente total.** Foz do Iguaçu: Editares, 2010.

HAYMANN, Maximiliano. **Prescrições para o Autodesassédio.** Foz do Iguaçu: Editares, 2016.

LUZ, Marcelo da. **Onde a religião termina?** 1. ed. Foz do Iguaçu: Associação Internacional Editares, 2011.

TELES, Mabel. **Profilaxia das manipulações conscienciais.** Foz do Iguaçu: Editares, 2011.

TUBINO, Matthieu. **Saúde e Ectoplasma.** Campinas: Astipalea Produções, 2014.

VICENZI, Luciano. **Coragem para evoluir.** Foz do Iguaçu: Editares, 2011.

VIEIRA, Waldo. **Projeções da consciência** – diário de experiências fora do corpo. São Paulo: Lake, 1982.

Idem. **Nossa Evolução.** 2.ed. Foz do Iguaçu: Associação Internacional Editares, 2007.

Idem. **Projeciologia: panorama das experiências da consciência fora do corpo humano.** 10. ed. Foz do Iguaçu: Associação Internacional Editares, 2008.